

Design e Tecnologia das Artes Gráficas

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Ext Ata Reun n.23 CTC-ESTT

Ficha da Unidade Curricular: Análise da Imagem

ECTS: 4.5; Horas - Totais: 125.0, Contacto e Tipologia, TP:45.0; O:3.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 96448

Área Científica: Design Gráfico

Docente Responsável

João Manuel de Sousa Nunes Costa Rosa

Docente e horas de contacto

João Manuel de Sousa Nunes Costa Rosa

Professor Adjunto, TP: 45;O:3.0.

Objetivos de Aprendizagem

- I Demonstrar capacidade visual para interpretar e descrever
- II Formar para o exercício crítico e consciente
- III Valorizar dúvida, erro, hipótese, argumento
- IV Conhecer procedimentos específicos de investigação
- V Valorizar a comunicação visual como texto
- VI Valorizar a experimentação visual

Conteúdos Programáticos

- 1 Imagem como espelho
- 2 Procedimentos de Retórica visual
- 3 Design a partir do coletivo
- 4 Leitura de imagens, literacia visual
- 5 Dinâmica de investigação; design thinking

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- Identidade, imagem, identidades, espelho, visual branding
- Procedimentos controlados da forma expressiva; o caso da retórica visual
- Metodologias em design e procedimentos e design colaborativo
- Leitura de imagens em design gráfico, multimédia, fotografia, publicidade e BD
- Marcas gráficas
- Intervenções e análise a partir dos discursos dos alunos

Metodologias de ensino e avaliação

Maioritariamente as aulas constituem momentos de apresentação de imagens (ou seja de problemas/questões) para, através da discussão a partir essencialmente das questões da expressão, atingir o seu conteúdo.

Desta forma procura-se tornar as imagens inteligíveis, levando os alunos a compreender a necessidade de criar textos visuais dotados de lógica, o que também é uma forma de potenciar a sua literacia visual, preparando-os para futuros criadores de discursos nos quais a imagem (estática ou fixa e em movimento) desempenha um papel central.

Progressivamente serão abandonados os momentos de descoberta e compreensão de imagens, realizados a partir da sua discussão, passando as aulas a centrar-se mais sobre o discurso do docente, como forma de apresentar conteúdos específicos, de favorecer sínteses e de introduzir exercícios de resolução de problemas específicos.

Esta estratégia visa respeitar o carácter teórico-prático da unidade, procurando também favorecer a prova da aprendizagem.

Todos os exercícios, para além dos momentos formativos ou de processo, são alvo de avaliação de processo e no seu término

Os alunos podem ser objeto de um momento de avaliação sumativa, no final do semestre, em frequência.

Estão dispensados de presença/participação em frequência, os alunos que tenham obtido aproveitamento positivo na soma dos exercícios/trabalhos/projetos que foram propostos e entregues em devido tempo.

Em síntese:

A)Aulas expositivas veiculando conceitos através de exemplos

B)Leitura de imagens projetadas

C)Exercícios de experimentação

D)Análise e discussão de publicidade impressa; retórica visual

E)Jogos didáticos coletivos; Investigação sobre a imagem

Avaliação

Didática formativa

Avaliação através de tarefas, que permitem medir os objetivos da aprendizagem e a sua qualidade objetiva

Registo do cumprimento das tarefas e dos seus prazos

Avaliação sumativa em frequência

À avaliação em Frequência, serão admitidos os alunos que não possuem elementos de classificação suficientes ou positivos no somatório dos exercícios que vierem a ser propostos, ou ainda os alunos que, por indicação do professor, devam reformular o todo ou parte das suas propostas.

À frequência consiste na apresentação dos elementos em falta, ou na melhoria dos aspetos que carecem de reformulação, devendo ser apresentados todos os trabalhos solicitados no semestre.

Têm acesso ao exame os alunos que não foram admitidos a frequência, quer por não terem apresentado os trabalhos ou por existirem elementos em falta, por não terem executado as reformulações a que se propuseram, ou ainda por não terem obtido classificação positiva na frequência.

Em exame os alunos terão que realizar uma prova cujo carácter é teórico prático: resposta na forma escrita a problemas concretos envolvidos na literacia visual e na leitura de imagens.

Em síntese:

Exercícios de demonstração de competências e de domínio dos conteúdos, podendo estes ser sob a forma de apresentações orais e/ou de trabalhos críticos de análise de imagens

Frequência de avaliação dos trabalhos

Período de exame de carácter escrito

Software utilizado em aula

Eventualmente de desenho vectorial e de tratamento/manipulação de imagem

PDF Creator ou PowerPoint

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Vilches, L. (2002). *Teoría de la Imagen Periodística*. Madrid: Ediciones Pirámide

- Justo, V. (1996). *Principios de teoría General de la Imagen*. Madrid: Pirâmide

- Zunzunegui, S. (1989). *Pensar la imagen*. Madrid: Cátedra

- μ, G. (1989). *Retórica general*. MadridBarcelona: Ediciones Paidós

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Não aplicável

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Não aplicável

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável

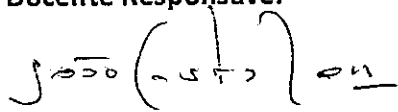
Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

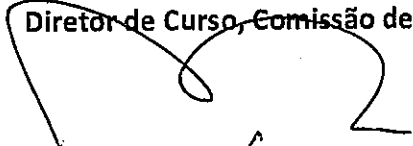
Observações

Não aplicável.

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

